

AFOGAMENTO

Equipe de bombeiros localiza corpo de homem no Rio Sepotuba

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Antônio Simão pescava entre o Rio Tarumã e Rio Sepotuba no momento em que caiu nas águas, quando foi levado pela forte correnteza

Bombeiros de Tangará da Serra localizaram na manhã dessa quarta-feira, dia 20 de janeiro, o corpo de Antônio Simão, 46 anos. A vítima foi encontrada no Rio Sepotuba, onde morreu afogado após se desequilibrar e ser levado pela correnteza. De acordo com informações do Sargento

Tiviroti, a vítima estava desaparecida desde a tarde do último domingo, 17 de janeiro. A Polícia Técnica (Politec) esteve no local, e encaminhou o corpo para as devidas averiguações.

Segundo informações, Antônio Simão pescava entre o Rio Tarumã e Rio Sepotuba no momento em que caiu nas águas, quando foi levado pela forte correnteza. Esse é o segundo afogamento que foi registrado na região de Tangará da Serra somente nesse ano. O primeiro aconteceu no município de Barra do Bugres, quando Ronés Alves Damasceno desapareceu em

meio às águas do Rio Paraguai, próximo ao Piçarrão Recanto do Galo, na zona rural do referido município. A equipe do Corpo de Bombeiros alerta a população de cidades vizinhas para tomarem os devidos cuidados nas proximidades dos rios. Vale lembrar que o período da Piracema está em andamento e será mantido nos rios de Mato Grosso até o dia 29 de fevereiro. Nesse período defeso, somente é permitida a pesca de subsistência por parte de populações ribeirinhas ou tradicionais, como garantia de alimentação familiar.



Equipe do Corpo de Bombeiros realizou vários mergulhos para localizar corpo

DETIDOS

Pai e filha são presos após furtarem em Tangará



Acusados foram encaminhados para delegacia de polícia

>> **G1**

Uma mulher de 20 anos e o pai dela, de 52 anos, foram presos em flagrante na última terça-feira, 19, por furtar uma loja de departamentos em Tangará da Serra. Segundo a Polícia Civil, a mulher, que trabalhava como caixa no estabelecimento, facilitou o furto.

De acordo com o gerente da loja, que pediu para não ser identificado, a jovem foi contratada há 20 dias e, nesse período, já havia repetido o esquema pelo menos três vezes. Ainda segundo o gerente, o valor total dos produtos levados pelo pai no

último dia de golpe era de R\$ 1,1 mil. Entres os produtos furtados estão esmaltes, sutiãs, creme de barbear e uma chapinha.

Segundo a polícia, para facilitar os furtos do pai, a jovem deixava o leitor de código de barras no modo de consulta de preço e não cobrava pelos produtos. Após fingir que registrava os itens escolhidos, ela imediatamente ensacolava e entregava os produtos ao pai.

Conforme o gerente da loja, uma outra funcionária havia desconfiado da jovem e do esquema, mas o furto não foi provado de imediato. O geren-

te esperou, então, que a jovem repetisse o ato para que ela e o pai pudessem ser presos em flagrante.

Na terça-feira, 19, os dois repetiram o esquema e, ao deixar o estabelecimento com os produtos furtados, o pai da jovem foi levado para uma sala particular. No local, ele confirmou o furto e foi encaminhado com a filha para a delegacia.

De acordo com polícia, pai e filha foram liberados e devem responder em liberdade pelo crime de abuso de confiança, quando o furto é cometido por alguém em quem a vítima confiava.

BARRA DO BUGRES

Padrasto que estuprava enteada tem prisão cumprida



Mandado foi cumprido pela Polícia Civil

>> **Assessoria**

Um homem acusado de estuprar a enteada, de 14 anos, foi preso pela Polícia Judiciária Civil, na terça-feira, 19, em Barra do Bugres, após ter o mandado de prisão temporária decretado pela Justiça. O acusado, E.D.S., 29, estuprava a menor desde que ela tinha 7 anos de idade.

As investigações iniciaram com a denúncia, feita no dia 02 de janeiro, de que a adolescente de 14 anos vinha sendo abusada sexualmente pelo padrasto há cerca de sete anos. Acompanhada de sua mãe, a adolescente contou que os abusos inicia-

ram quando ela ainda era uma criança, sendo abusada pela primeira vez quando ainda tinha 7 anos.

Em depoimento, a vítima relatou que o padrasto a obrigada manter relações sexuais com ele, e ainda ameaçava matar sua mãe caso a mesma contasse para alguém sobre os abusos. Conforme a adolescente, o agressor dizia que os familiares dela, não aceitariam mais caso descobrissem os fatos.

A Polícia Civil apresentou pelo mandado de prisão temporária do suspeito pelo crime de estupro de vulnerável. A ordem judicial foi deferida

pela Comarca local, após parecer favorável do Ministério Pública do município. O acusado teve a prisão cumprida, na terça-feira, 19, quando compareceu na Delegacia de Polícia para prestar esclarecimentos.

De acordo com o delegado de polícia João Paulo Praisner, o inquérito policial será concluído nos próximos dias. “Uma vez que a vítima era abusada sexualmente desde os 07 anos de idade o suspeito responderá pelo crime de estupro de vulnerável majorado em continuidade delitiva, cuja pena pode variar entre 8 a 15 anos de reclusão”.